

# {k0} Você pode apostar em esportes de fantasia diários?

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Noivas da Família Chen e Delegado Palestino Compartilham Causa Comum {k0} Chamada por Cessar-fogo

Ruby Chen, mãe de Itay, sequestrado pelo Hamas {k0} 7 de outubro e posteriormente morto, se aproximou e ajoelhou perto de Abbas Alawieh, um delegado do movimento "Sem Comitê" pró-Palestina, que planejava passar a noite deitado no cimento fora do local onde Kamala Harris formalmente aceitou a indicação presidencial democrata na semana passada.

Por quatro dias da Convenção Nacional Democrata, enquanto muitos delegados visitantes estavam abrindo garrafas de champanhe {k0} festas {k0} Chicago, os dois homens estavam ocupados atendendo banquetes de delegados pela manhã, concedendo entrevistas aos meios de comunicação e cortejando democratas proeminentes para tentar influenciar as políticas da administração {k0} Gaza.

Chen, junto com outras famílias de reféns, tem pressionado a administração a aumentar a pressão sobre o Hamas e Israel para chegar a um acordo de cessar-fogo que retorne os mais de 100 reféns restantes {k0} Gaza, incluindo os restos de seu filho.

Abbas Alawieh no auditório no primeiro dia da Convenção Nacional Democrata.

Abbas, outros delegados e ativistas do movimento Sem Comitê, vieram exigir um embargo de armas a Israel e um cessar-fogo permanente para encerrar a guerra {k0} Gaza. Abbas, um delegado de Dearborn, Michigan, a primeira cidade predominantemente árabe-americana dos EUA, também anunciou um senta-se como último recurso para obter um palestrante palestino-americano no palco da convenção – um que foi posteriormente recusado.

"Não vamos embora antes de novembro", disse Abbas fora da arena na noite de quarta-feira. "Você não vai se livrar de nós. Vamos engajar o sistema."

Abbas e Chen compartilham uma causa comum {k0} seus apelos por um cessar-fogo e trocaram números durante {k0} breve introdução. No entanto, a inclusão pela Comissão Nacional Democrata de uma família de reféns, mas não um representante da comunidade palestina, provocou exasperação sobre as inequidades circundantes no programa da maior exibição do Partido Democrata.

Jon Polin e Rachel Goldberg, pais do refém do Hamas Hersh Goldberg-Polin, falam na terceira noite da Convenção Nacional Democrata.

"Rachel e Jon mereciam cada segundo no palco", escreveu Alana Zeitchik, que teve seis parentes sequestrados pelo Hamas durante o assalto de 7 de outubro, referindo-se aos pais do refém Hersh Goldberg-Polin. "Eu também acredito que uma voz palestino-americana merece ser ouvida no palco."

"Acho que é uma vergonha que haja uma ligação entre o tema dos reféns e o assunto palestino", disse Chen ao Guardian. "Acho que eles não são mutuamente exclusivos, mas você pode ser pró-reféns e também sentir e ter empatia pelo assassinato de pessoas inocentes."

Chen disse que falou com Alexandria Ocasio-Cortez, uma queridinha do Partido Democrata com um grande seguimento à esquerda, {k0} uma recepção {k0} Nova York na terça-feira. "A congressista, você sabe, ela me olhou nos olhos e eu mostrei-lhe uma {img} de meu filho e os oito cidadãos americanos. E honestamente acredito, você sabe, que ela sentiu novos pensamentos sobre o assunto, e espero que possamos ter uma boa conversa."

Na noite de quarta-feira, Alawieh teve Ocasio-Cortez {k0} uma ligação de {sp} à medida que

urgentemente realizava o senta-se projetado para garantir uma fala de um palestrante palestino-americano na convenção. "Quero enviar uma mensagem muito forte de que estamos mobilizando do lado de fora, mas isso está acoplado com uma forte pressão interna", disse ela por alto-falante.

Manifestantes {k0} um senta-se demonstrativo perto da Convenção Nacional Democrata na quinta-feira.

Durante as últimas horas de negociações, líderes do Sem Comitê disseram que foram oferecidas reuniões particulares com membros do Congresso e altos assessores de Harris, mas nenhum slot de fala. Eles foram informados de que "esta noite será o maior discurso da vida da vice-presidente Harris e precisa ser sobre ela", disse Layla Elabed, co-presidente do movimento Sem Comitê.

"Obtivemos todos os tipos de pessoas dizendo-nos que nos apoiam, que querem ouvir isso", disse Asma Mohammed, delegada do Sem Comitê de Minnesota que também passou a noite fora do United Center. "A maioria de nossa parte quer ouvir isso, mas a liderança do partido não ouviu este pedido ... Quero ganhar {k0} novembro e isso significa que construímos uma tenda maior."

Quando Kamala Harris subiu ao palco na noite de quinta-feira, algumas das aplausos mais fortes vieram quando ela abordou a guerra {k0} Gaza. No entanto, apesar de falar fortemente sobre o assunto, foi difícil dizer que ela havia feito muito mais do que defender firmemente o status quo. "Sempre defenderé o direito de Israel de se defender", disse ela, {k0} comentários que indicavam que resistiria aos apelos por um embargo de armas. "Sempre garantirei que Israel tenha a capacidade de se defender.

"No entanto, o que aconteceu {k0} Gaza nos últimos 10 meses é devastador. Tantas vidas inocentes perdidas. A escala de sofrimento é abaladora."

Ignorar promoção de boletim informativo

Nosso boletim informativo dos EUA de manhã desmancha as principais histórias do dia, dizendo-lhe o que está acontecendo e por que isso importa

**Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e Termos de Serviço do Google se aplicam.**

Depois de ignorar a promoção do boletim informativo

Ela disse que lutaria para que "o povo palestino possa realizar seu direito à dignidade, segurança, liberdade e autodeterminação".

Enquanto manifestantes pró-palestinos se reuniram no Parque da União de Chicago na segunda-feira, exigindo um cessar-fogo, o secretário de Estado dos EUA Antony Blinken {k0} Israel afirmou que Benjamin Netanyahu concordou {k0} apoiar um cessar-fogo dos EUA proposto com o Hamas que também libertaria os reféns.

Um dia depois, no entanto, Netanyahu relatadamente disse que manteria as tropas no Corredor de Filadélfia, uma linha vermelha para o Hamas e o Egito que provavelmente faria fracassar qualquer acordo de cessar-fogo potencial.

Hagit e Ruby Chen, pais do refém do Hamas Itay Chen, falam {k0} uma audiência do Congresso dos EUA {k0} novembro de 2024.

"A sensação é que cada vez que temos essa construção, é como uma montanha-russa, como, você sabe, você constrói {k0} esperança, {k0} esperança está alta e, {k0} seguida, de repente, você tem isso, você sabe, queda, que você cai, você sabe, e então precisa tentar se coletar e começar esse processo todo de novo", disse Chen.

Ele chamou as ações do Hamas de "terror psicológico por ... não fornecer nenhuma indicação sobre o destino dos reféns, de nossos entes queridos".

Ao mesmo tempo, acusou os principais funcionários israelenses, incluindo Netanyahu, de

"postura pública" sobre fazer um acordo sem estar disposto a avançar. "Você sabe, não nos engane, não depois de quase 320 dias", disse. "Acho que também há alguma dignidade para as famílias a que elas têm direito."

Nos EUA, também há uma nebulosidade intencional {k0} quais são os planos de Harris para o futuro e como ela pode garantir um cessar-fogo que tem escapado da administração Biden.

Na manhã de quinta-feira, {k0} um café da delegação de Michigan {k0} Chicago, Alawieh trabalhava um quarto que incluía algumas das figuras mais proeminentes do Partido Democrata comprometidas {k0} manter o estado do Batismo nas eleições de novembro.

"Necessitamos da vice-presidente Harris para nos dizer qual seria {k0} abordagem atualizada e como garantiria que as armas dos EUA não sejam usadas para matar civis, como tem sido o caso até agora", disse ele. "Ela ainda não disse isso."

Perguntado se Harris estava intencionalmente evitando o assunto, ele parou por um momento, então disse: "Acho que precisamos continuar se engajando."

---

## Partilha de casos

### Noivas da Família Chen e Delegado Palestino Compartilham Causa Comum {k0} Chamada por Cessar-fogo

Ruby Chen, mãe de Itay, sequestrado pelo Hamas {k0} 7 de outubro e posteriormente morto, se aproximou e ajoelhou perto de Abbas Alawieh, um delegado do movimento "Sem Comitê" pró-Palestina, que planejava passar a noite deitado no cimento fora do local onde Kamala Harris formalmente aceitou a indicação presidencial democrata na semana passada.

Por quatro dias da Convenção Nacional Democrata, enquanto muitos delegados visitantes estavam abrindo garrafas de champanhe {k0} festas {k0} Chicago, os dois homens estavam ocupados atendendo banquetes de delegados pela manhã, concedendo entrevistas aos meios de comunicação e cortejando democratas proeminentes para tentar influenciar as políticas da administração {k0} Gaza.

Chen, junto com outras famílias de reféns, tem pressionado a administração a aumentar a pressão sobre o Hamas e Israel para chegar a um acordo de cessar-fogo que retorne os mais de 100 reféns restantes {k0} Gaza, incluindo os restos de seu filho.

Abbas Alawieh no auditório no primeiro dia da Convenção Nacional Democrata.

Abbas, outros delegados e ativistas do movimento Sem Comitê, vieram exigir um embargo de armas a Israel e um cessar-fogo permanente para encerrar a guerra {k0} Gaza. Abbas, um delegado de Dearborn, Michigan, a primeira cidade predominantemente árabe-americana dos EUA, também anunciou um senta-se como último recurso para obter um palestrante palestino-americano no palco da convenção – um que foi posteriormente recusado.

"Não vamos embora antes de novembro", disse Abbas fora da arena na noite de quarta-feira.


"Você não vai se livrar de nós. Vamos engajar o sistema."

Abbas e Chen compartilham uma causa comum {k0} seus apelos por um cessar-fogo e trocaram números durante {k0} breve introdução. No entanto, a inclusão pela Comissão Nacional Democrata de uma família de reféns, mas não um representante da comunidade palestina, provocou exasperação sobre as inequidades circundantes no programa da maior exibição do Partido Democrata.

Jon Polin e Rachel Goldberg, pais do refém do Hamas Hersh Goldberg-Polin, falam na terceira noite da Convenção Nacional Democrata.

"Rachel e Jon mereciam cada segundo no palco", escreveu Alana Zeitchik, que teve seis parentes sequestrados pelo Hamas durante o assalto de 7 de outubro, referindo-se aos pais do refém Hersh Goldberg-Polin. "Eu também acredito que uma voz palestino-americana merece ser ouvida no palco."

"Acho que é uma vergonha que haja uma ligação entre o tema dos reféns e o assunto palestino", disse Chen ao Guardian. "Acho que eles não são mutuamente exclusivos, mas você pode ser pró-reféns e também sentir e ter empatia pelo assassinato de pessoas inocentes."

Chen disse que falou com Alexandria Ocasio-Cortez, uma queridinha do Partido Democrata com um grande seguimento à esquerda, **{k0}** uma recepção **{k0}** Nova York na terça-feira. "A congressista, você sabe, ela me olhou nos olhos e eu mostrei-lhe uma  de meu filho e os oito cidadãos americanos. E honestamente acredito, você sabe, que ela sentiu novos pensamentos sobre o assunto, e espero que possamos ter uma boa conversa."

Na noite de quarta-feira, Alawieh teve Ocasio-Cortez **{k0}** uma ligação de **{sp}** à medida que urgentemente realizava o senta-se projetado para garantir uma fala de um palestrante palestino-americano na convenção. "Quero enviar uma mensagem muito forte de que estamos mobilizando do lado de fora, mas isso está acoplado com uma forte pressão interna", disse ela por alto-falante.

Manifestantes **{k0}** um senta-se demonstrativo perto da Convenção Nacional Democrata na quinta-feira.

Durante as últimas horas de negociações, líderes do Sem Comitê disseram que foram oferecidas reuniões particulares com membros do Congresso e altos assessores de Harris, mas nenhum slot de fala. Eles foram informados de que "esta noite será o maior discurso da vida da vice-presidente Harris e precisa ser sobre ela", disse Layla Elabed, co-presidente do movimento Sem Comitê.

"Obtivemos todos os tipos de pessoas dizendo-nos que nos apoiam, que querem ouvir isso", disse Asma Mohammed, delegada do Sem Comitê de Minnesota que também passou a noite fora do United Center. "A maioria de nossa parte quer ouvir isso, mas a liderança do partido não ouviu este pedido ... Quero ganhar **{k0}** novembro e isso significa que construímos uma tenda maior."

Quando Kamala Harris subiu ao palco na noite de quinta-feira, algumas das aplausos mais fortes vieram quando ela abordou a guerra **{k0}** Gaza. No entanto, apesar de falar fortemente sobre o assunto, foi difícil dizer que ela havia feito muito mais do que defender firmemente o status quo. "Sempre defenderé o direito de Israel de se defender", disse ela, **{k0}** comentários que indicavam que resistiria aos apelos por um embargo de armas. "Sempre garantirei que Israel tenha a capacidade de se defender."

"No entanto, o que aconteceu **{k0}** Gaza nos últimos 10 meses é devastador. Tantas vidas inocentes perdidas. A escala de sofrimento é abaladora."

Ignorar promoção de boletim informativo

Nosso boletim informativo dos EUA de manhã desmancha as principais histórias do dia, dizendo-lhe o que está acontecendo e por que isso importa

**Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e Termos de Serviço do Google se aplicam.**

Depois de ignorar a promoção do boletim informativo

Ela disse que lutaria para que "o povo palestino possa realizar seu direito à dignidade, segurança, liberdade e autodeterminação".

Enquanto manifestantes pró-palestinos se reuniram no Parque da União de Chicago na segunda-feira, exigindo um cessar-fogo, o secretário de Estado dos EUA Antony Blinken **{k0}** Israel afirmou que Benjamin Netanyahu concordou **{k0}** apoiar um cessar-fogo dos EUA proposto com o Hamas que também libertaria os reféns.

Um dia depois, no entanto, Netanyahu relatadamente disse que manteria as tropas no Corredor de Filadélfia, uma linha vermelha para o Hamas e o Egito que provavelmente faria fracassar qualquer acordo de cessar-fogo potencial.

Hagit e Ruby Chen, pais do refém do Hamas Itay Chen, falam {k0} uma audiência do Congresso dos EUA {k0} novembro de 2024.

"A sensação é que cada vez que temos essa construção, é como uma montanha-russa, como, você sabe, você constrói {k0} esperança, {k0} esperança está alta e, {k0} seguida, de repente, você tem isso, você sabe, queda, que você cai, você sabe, e então precisa tentar se coletar e começar esse processo todo de novo", disse Chen.

Ele chamou as ações do Hamas de "terror psicológico por ... não fornecer nenhuma indicação sobre o destino dos reféns, de nossos entes queridos".

Ao mesmo tempo, acusou os principais funcionários israelenses, incluindo Netanyahu, de "postura pública" sobre fazer um acordo sem estar disposto a avançar. "Você sabe, não nos engane, não depois de quase 320 dias", disse. "Acho que também há alguma dignidade para as famílias a que elas têm direito."

Nos EUA, também há uma nebulosidade intencional {k0} quais são os planos de Harris para o futuro e como ela pode garantir um cessar-fogo que tem escapado da administração Biden.

Na manhã de quinta-feira, {k0} um café da delegação de Michigan {k0} Chicago, Alawieh trabalhava um quarto que incluía algumas das figuras mais proeminentes do Partido Democrata comprometidas {k0} manter o estado do Batismo nas eleições de novembro.

"Necessitamos da vice-presidente Harris para nos dizer qual seria {k0} abordagem atualizada e como garantiria que as armas dos EUA não sejam usadas para matar civis, como tem sido o caso até agora", disse ele. "Ela ainda não disse isso."

Perguntado se Harris estava intencionalmente evitando o assunto, ele parou por um momento, então disse: "Acho que precisamos continuar se engajando."

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Noivas da Família Chen e Delegado Palestino Compartilham Causa Comum {k0} Chamada por Cessar-fogo

Ruby Chen, mãe de Itay, sequestrado pelo Hamas {k0} 7 de outubro e posteriormente morto, se aproximou e ajoelhou perto de Abbas Alawieh, um delegado do movimento "Sem Comitê" pró-Palestina, que planejava passar a noite deitado no cimento fora do local onde Kamala Harris formalmente aceitou a indicação presidencial democrata na semana passada.

Por quatro dias da Convenção Nacional Democrata, enquanto muitos delegados visitantes estavam abrindo garrafas de champanhe {k0} festas {k0} Chicago, os dois homens estavam ocupados atendendo banquetes de delegados pela manhã, concedendo entrevistas aos meios de comunicação e cortejando democratas proeminentes para tentar influenciar as políticas da administração {k0} Gaza.

Chen, junto com outras famílias de reféns, tem pressionado a administração a aumentar a pressão sobre o Hamas e Israel para chegar a um acordo de cessar-fogo que retorne os mais de 100 reféns restantes {k0} Gaza, incluindo os restos de seu filho.

Abbas Alawieh no auditório no primeiro dia da Convenção Nacional Democrata.

Abbas, outros delegados e ativistas do movimento Sem Comitê, vieram exigir um embargo de armas a Israel e um cessar-fogo permanente para encerrar a guerra {k0} Gaza. Abbas, um delegado de Dearborn, Michigan, a primeira cidade predominantemente árabe-americana dos EUA, também anunciou um senta-se como último recurso para obter um palestrante palestino-americano no palco da convenção – um que foi posteriormente recusado.

"Não vamos embora antes de novembro", disse Abbas fora da arena na noite de quarta-feira. "Você não vai se livrar de nós. Vamos engajar o sistema."


Abbas e Chen compartilham uma causa comum {k0} seus apelos por um cessar-fogo e trocaram números durante {k0} breve introdução. No entanto, a inclusão pela Comissão Nacional

Democrata de uma família de reféns, mas não um representante da comunidade palestina, provocou exasperação sobre as inequidades circundantes no programa da maior exibição do Partido Democrata.

Jon Polin e Rachel Goldberg, pais do refém do Hamas Hersh Goldberg-Polin, falam na terceira noite da Convenção Nacional Democrata.

"Rachel e Jon mereciam cada segundo no palco", escreveu Alana Zeitchik, que teve seis parentes sequestrados pelo Hamas durante o assalto de 7 de outubro, referindo-se aos pais do refém Hersh Goldberg-Polin. "Eu também acredito que uma voz palestino-americana merece ser ouvida no palco."

"Acho que é uma vergonha que haja uma ligação entre o tema dos reféns e o assunto palestino", disse Chen ao Guardian. "Acho que eles não são mutuamente exclusivos, mas você pode ser pró-reféns e também sentir e ter empatia pelo assassinato de pessoas inocentes."

Chen disse que falou com Alexandria Ocasio-Cortez, uma queridinha do Partido Democrata com um grande seguimento à esquerda, **{k0}** uma recepção **{k0}** Nova York na terça-feira. "A congressista, você sabe, ela me olhou nos olhos e eu mostrei-lhe uma  de meu filho e os oito cidadãos americanos. E honestamente acredito, você sabe, que ela sentiu novos pensamentos sobre o assunto, e espero que possamos ter uma boa conversa."

Na noite de quarta-feira, Alawieh teve Ocasio-Cortez **{k0}** uma ligação de **{sp}** à medida que urgentemente realizava o senta-se projetado para garantir uma fala de um palestrante palestino-americano na convenção. "Quero enviar uma mensagem muito forte de que estamos mobilizando do lado de fora, mas isso está acoplado com uma forte pressão interna", disse ela por alto-falante.

Manifestantes **{k0}** um senta-se demonstrativo perto da Convenção Nacional Democrata na quinta-feira.

Durante as últimas horas de negociações, líderes do Sem Comitê disseram que foram oferecidas reuniões particulares com membros do Congresso e altos assessores de Harris, mas nenhum slot de fala. Eles foram informados de que "esta noite será o maior discurso da vida da vice-presidente Harris e precisa ser sobre ela", disse Layla Elabed, co-presidente do movimento Sem Comitê.

"Obtivemos todos os tipos de pessoas dizendo-nos que nos apoiam, que querem ouvir isso", disse Asma Mohammed, delegada do Sem Comitê de Minnesota que também passou a noite fora do United Center. "A maioria de nossa parte quer ouvir isso, mas a liderança do partido não ouviu este pedido ... Quero ganhar **{k0}** novembro e isso significa que construímos uma tenda maior."

Quando Kamala Harris subiu ao palco na noite de quinta-feira, algumas das aplausos mais fortes vieram quando ela abordou a guerra **{k0}** Gaza. No entanto, apesar de falar fortemente sobre o assunto, foi difícil dizer que ela havia feito muito mais do que defender firmemente o status quo. "Sempre defenderé o direito de Israel de se defender", disse ela, **{k0}** comentários que indicavam que resistiria aos apelos por um embargo de armas. "Sempre garantirei que Israel tenha a capacidade de se defender."

"No entanto, o que aconteceu **{k0}** Gaza nos últimos 10 meses é devastador. Tantas vidas inocentes perdidas. A escala de sofrimento é abaladora."

Ignorar promoção de boletim informativo

Nosso boletim informativo dos EUA de manhã desmancha as principais histórias do dia, dizendo-lhe o que está acontecendo e por que isso importa

**Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e Termos de Serviço do Google se aplicam.**

Depois de ignorar a promoção do boletim informativo

Ela disse que lutaria para que "o povo palestino possa realizar seu direito à dignidade, segurança, liberdade e autodeterminação".

Enquanto manifestantes pró-palestinos se reuniram no Parque da União de Chicago na segunda-feira, exigindo um cessar-fogo, o secretário de Estado dos EUA Antony Blinken {k0} Israel afirmou que Benjamin Netanyahu concordou {k0} apoiar um cessar-fogo dos EUA proposto com o Hamas que também libertaria os reféns.

Um dia depois, no entanto, Netanyahu relatadamente disse que manteria as tropas no Corredor de Filadélfia, uma linha vermelha para o Hamas e o Egito que provavelmente faria fracassar qualquer acordo de cessar-fogo potencial.

Hagit e Ruby Chen, pais do refém do Hamas Itay Chen, falam {k0} uma audiência do Congresso dos EUA {k0} novembro de 2024.

"A sensação é que cada vez que temos essa construção, é como uma montanha-russa, como, você sabe, você constrói {k0} esperança, {k0} esperança está alta e, {k0} seguida, de repente, você tem isso, você sabe, queda, que você cai, você sabe, e então precisa tentar se coletar e começar esse processo todo de novo", disse Chen.

Ele chamou as ações do Hamas de "terror psicológico por ... não fornecer nenhuma indicação sobre o destino dos reféns, de nossos entes queridos".

Ao mesmo tempo, acusou os principais funcionários israelenses, incluindo Netanyahu, de "postura pública" sobre fazer um acordo sem estar disposto a avançar. "Você sabe, não nos engane, não depois de quase 320 dias", disse. "Acho que também há alguma dignidade para as famílias a que elas têm direito."

Nos EUA, também há uma nebulosidade intencional {k0} quais são os planos de Harris para o futuro e como ela pode garantir um cessar-fogo que tem escapado da administração Biden.

Na manhã de quinta-feira, {k0} um café da delegação de Michigan {k0} Chicago, Alawieh trabalhava um quarto que incluía algumas das figuras mais proeminentes do Partido Democrata comprometidas {k0} manter o estado do Batismo nas eleições de novembro.

"Necessitamos da vice-presidente Harris para nos dizer qual seria {k0} abordagem atualizada e como garantiria que as armas dos EUA não sejam usadas para matar civis, como tem sido o caso até agora", disse ele. "Ela ainda não disse isso."

Perguntado se Harris estava intencionalmente evitando o assunto, ele parou por um momento, então disse: "Acho que precisamos continuar se engajando."

---

## comentário do comentarista

### Noivas da Família Chen e Delegado Palestino Compartilham Causa Comum {k0} Chamada por Cessar-fogo

Ruby Chen, mãe de Itay, sequestrado pelo Hamas {k0} 7 de outubro e posteriormente morto, se aproximou e ajoelhou perto de Abbas Alawieh, um delegado do movimento "Sem Comitê" pró-Palestina, que planejava passar a noite deitado no cimento fora do local onde Kamala Harris formalmente aceitou a indicação presidencial democrata na semana passada.

Por quatro dias da Convenção Nacional Democrata, enquanto muitos delegados visitantes estavam abrindo garrafas de champanhe {k0} festas {k0} Chicago, os dois homens estavam ocupados atendendo banquetes de delegados pela manhã, concedendo entrevistas aos meios de comunicação e cortejando democratas proeminentes para tentar influenciar as políticas da administração {k0} Gaza.

Chen, junto com outras famílias de reféns, tem pressionado a administração a aumentar a pressão sobre o Hamas e Israel para chegar a um acordo de cessar-fogo que retorne os mais de 100 reféns restantes {k0} Gaza, incluindo os restos de seu filho.

Abbas Alawieh no auditório no primeiro dia da Convenção Nacional Democrata.

Abbas, outros delegados e ativistas do movimento Sem Comitê, vieram exigir um embargo de armas a Israel e um cessar-fogo permanente para encerrar a guerra {k0} Gaza. Abbas, um delegado de Dearborn, Michigan, a primeira cidade predominantemente árabe-americana dos EUA, também anunciou um senta-se como último recurso para obter um palestrante palestino-americano no palco da convenção – um que foi posteriormente recusado.

"Não vamos embora antes de novembro", disse Abbas fora da arena na noite de quarta-feira. "Você não vai se livrar de nós. Vamos engajar o sistema."

Abbas e Chen compartilham uma causa comum {k0} seus apelos por um cessar-fogo e trocaram números durante {k0} breve introdução. No entanto, a inclusão pela Comissão Nacional Democrata de uma família de reféns, mas não um representante da comunidade palestina, provocou exasperação sobre as inequidades circundantes no programa da maior exibição do Partido Democrata.

Jon Polin e Rachel Goldberg, pais do refém do Hamas Hersh Goldberg-Polin, falam na terceira noite da Convenção Nacional Democrata.

"Rachel e Jon mereciam cada segundo no palco", escreveu Alana Zeitchik, que teve seis parentes sequestrados pelo Hamas durante o assalto de 7 de outubro, referindo-se aos pais do refém Hersh Goldberg-Polin. "Eu também acredito que uma voz palestino-americana merece ser ouvida no palco."

"Acho que é uma vergonha que haja uma ligação entre o tema dos reféns e o assunto palestino", disse Chen ao Guardian. "Acho que eles não são mutuamente exclusivos, mas você pode ser pró-reféns e também sentir e ter empatia pelo assassinato de pessoas inocentes."

Chen disse que falou com Alexandria Ocasio-Cortez, uma queridinha do Partido Democrata com um grande seguimento à esquerda, {k0} uma recepção {k0} Nova York na terça-feira. "A congressista, você sabe, ela me olhou nos olhos e eu mostrei-lhe uma {img} de meu filho e os oito cidadãos americanos. E honestamente acredito, você sabe, que ela sentiu novos pensamentos sobre o assunto, e espero que possamos ter uma boa conversa."

Na noite de quarta-feira, Alawieh teve Ocasio-Cortez {k0} uma ligação de {sp} à medida que urgentemente realizava o senta-se projetado para garantir uma fala de um palestrante palestino-americano na convenção. "Quero enviar uma mensagem muito forte de que estamos mobilizando do lado de fora, mas isso está acoplado com uma forte pressão interna", disse ela por alto-falante.

Manifestantes {k0} um senta-se demonstrativo perto da Convenção Nacional Democrata na quinta-feira.

Durante as últimas horas de negociações, líderes do Sem Comitê disseram que foram oferecidas reuniões particulares com membros do Congresso e altos assessores de Harris, mas nenhum slot de fala. Eles foram informados de que "esta noite será o maior discurso da vida da vice-presidente Harris e precisa ser sobre ela", disse Layla Elabed, co-presidente do movimento Sem Comitê.

"Obtivemos todos os tipos de pessoas dizendo-nos que nos apoiam, que querem ouvir isso", disse Asma Mohammed, delegada do Sem Comitê de Minnesota que também passou a noite fora do United Center. "A maioria de nossa parte quer ouvir isso, mas a liderança do partido não ouviu este pedido ... Quero ganhar {k0} novembro e isso significa que construímos uma tenda maior."

Quando Kamala Harris subiu ao palco na noite de quinta-feira, algumas das aplausos mais fortes vieram quando ela abordou a guerra {k0} Gaza. No entanto, apesar de falar fortemente sobre o assunto, foi difícil dizer que ela havia feito muito mais do que defender firmemente o status quo.

"Sempre defenderé o direito de Israel de se defender", disse ela, {k0} comentários que indicavam que resistiria aos apelos por um embargo de armas. "Sempre garantirei que Israel tenha a capacidade de se defender."

"No entanto, o que aconteceu {k0} Gaza nos últimos 10 meses é devastador. Tantas vidas inocentes perdidas. A escala de sofrimento é abaladora."



Ignorar promoção de boletim informativo

Nosso boletim informativo dos EUA de manhã desmancha as principais histórias do dia, dizendo-lhe o que está acontecendo e por que isso importa

**Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e Termos de Serviço do Google se aplicam.**

Depois de ignorar a promoção do boletim informativo

Ela disse que lutaria para que "o povo palestino possa realizar seu direito à dignidade, segurança, liberdade e autodeterminação".

Enquanto manifestantes pró-palestinos se reuniram no Parque da União de Chicago na segunda-feira, exigindo um cessar-fogo, o secretário de Estado dos EUA Antony Blinken {k0} Israel afirmou que Benjamin Netanyahu concordou {k0} apoiar um cessar-fogo dos EUA proposto com o Hamas que também libertaria os reféns.

Um dia depois, no entanto, Netanyahu relatadamente disse que manteria as tropas no Corredor de Filadélfia, uma linha vermelha para o Hamas e o Egito que provavelmente faria fracassar qualquer acordo de cessar-fogo potencial.

Hagit e Ruby Chen, pais do refém do Hamas Itay Chen, falam {k0} uma audiência do Congresso dos EUA {k0} novembro de 2024.

"A sensação é que cada vez que temos essa construção, é como uma montanha-russa, como, você sabe, você constrói {k0} esperança, {k0} esperança está alta e, {k0} seguida, de repente, você tem isso, você sabe, queda, que você cai, você sabe, e então precisa tentar se coletar e começar esse processo todo de novo", disse Chen.

Ele chamou as ações do Hamas de "terror psicológico por ... não fornecer nenhuma indicação sobre o destino dos reféns, de nossos entes queridos".

Ao mesmo tempo, acusou os principais funcionários israelenses, incluindo Netanyahu, de "postura pública" sobre fazer um acordo sem estar disposto a avançar. "Você sabe, não nos engane, não depois de quase 320 dias", disse. "Acho que também há alguma dignidade para as famílias a que elas têm direito."

Nos EUA, também há uma nebulosidade intencional {k0} quais são os planos de Harris para o futuro e como ela pode garantir um cessar-fogo que tem escapado da administração Biden.

Na manhã de quinta-feira, {k0} um café da delegação de Michigan {k0} Chicago, Alawieh trabalhava um quarto que incluía algumas das figuras mais proeminentes do Partido Democrata comprometidas {k0} manter o estado do Batismo nas eleições de novembro.

"Necessitamos da vice-presidente Harris para nos dizer qual seria {k0} abordagem atualizada e como garantiria que as armas dos EUA não sejam usadas para matar civis, como tem sido o caso até agora", disse ele. "Ela ainda não disse isso."

Perguntado se Harris estava intencionalmente evitando o assunto, ele parou por um momento, então disse: "Acho que precisamos continuar se engajando."

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} **Você pode apostar em esportes de fantasia diários?**

Data de lançamento de: 2024-10-16

---

### Referências Bibliográficas:

1. [histórico arbety double](#)
2. [plataforma 1 win](#)
3. [bot futebol virtual betano](#)
4. [1win foguetinho](#)